



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



CAXIAS DO SUL, COTIDIANO E HISTÓRIA: PASSADO E PRESENTE EM VIDEOGRAFIA.

Yorrana Gelatti de Oliveira (BIC-UCS), Katani Maria Monteiro Ruffato (Orientador(a))

O projeto *Registro audiovisual e ensino de História (Visuh)* está dividido em duas etapas. Na primeira, pesquisamos em memoriais de formação de estagiários e estagiárias do Curso de Licenciatura em História da Universidade de Caxias do Sul a recorrência do uso de recursos audiovisuais em aula de História. Dos 60 memoriais investigados, em 37 o audiovisual aparece como um recurso que foi planejado para ser utilizado. Observamos recorrências de títulos e temáticas de filmes, vídeos, documentários ou capítulo de séries, e constatamos que houve variações quanto à metodologia aplicada. Em alguns casos, os memoriais apresentam a descrição completa, contendo sinopse do audiovisual, roteiro entregue aos alunos e atividade aplicada a partir do recurso. Em outros, há uma breve explicação a respeito de tal aplicação. O audiovisual é um instrumento valioso para análises de representações do passado e do presente. No cotidiano escolar, e também fora dele, tem papel importante na construção de um imaginário social acerca das experiências de diferentes grupos em diferentes tempos e espaços. Nesse sentido, a segunda etapa do projeto prevê a produção de videografia onde a cidade e seus lugares, os indivíduos e suas experiências cotidianas constituem-se objetos de leitura do mundo social. A videografia que está sendo produzida segue as características da modalidade de uma “Escrita Intertextual Ampliada”, isto é, “utiliza-se dos recursos do documentário cinematográfico interpolando imagens fixas filmadas, cenas filmadas em eventos ao vivo, cenas de entrevistas filmadas. Compõe a narrativa videográfica, a música incidental, a trilha sonora, a leitura de depoimentos e a fala dos entrevistados” (Mauad, Dumas, 2011). É sobre esta modalidade específica de escrita videográfica que trataremos nesta apresentação. Ressaltamos, ainda, o caráter interdisciplinar dessa proposta já que “conta com a ampliação do diálogo entre conhecimento histórico e produção audiovisual, através do trabalho em parceria de historiadores e profissionais de cinema” (Mauad, Dumas, 2011). Outra questão não menos importante que norteia a produção dessa escrita videográfica é sua relação com a história pública, ou seja, a videografia como forma de divulgação histórica para um público mais amplo. “Num esforço colaborativo” a história pública “pode valorizar o passado para além da Academia; pode democratizar a história sem perder a seriedade ou o poder de análise” (Almeida, Rovai, 2011).

Palavras-chave: Videografia histórica, História pública, Cidade

Apoio: UCS